



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

MARIA LUCINEIDE DE MELO SILVA

**OS IMPACTOS SOCIAIS E CULTURAIS DA ROMARIA NA CIDADE DE POÇÃO -
PE (2000-2024)**

Poção-PE
2024



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

MARIA LUCINEIDE DE MELO SILVA

OS IMPACTOS DA ROMARIA NA CIDADE DE POÇÃO-PE (2000-2024)

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de licenciatura em História da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, como requisito final para obtenção do grau de Licenciatura em História.
Professor orientador: Dr. Williams Andrade de Souza

Poção-PE
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Bibliotecário(a): Lorena Teles – CRB-4 1774

S586i Silva, Maria Lucineide de Melo.
Os impactos sociais e culturais da romaria na cidade de Poção - PE (2000 a 2024) / Maria Lucineide de Melo Silva. - Recife, 2024.
28 f.; il.

Orientador(a): Williams Andrade de Souza.
Co-orientador(a): Luciene Santos Pereira da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - UAEADTEC, Licenciatura em História, Recife, BR-PE, 2025.

Inclui referências.

1. Peregrinos e peregrinações cristãs - Poção (PE) - História. 2. Poção (PE)- Usos e costumes religiosos. 3. Poção (PE) - Aspectos econômicos. 4. Religião - Aspectos econômicos I. Souza, Williams Andrade de, orient. II. Silva, Luciene Santos Pereira da, coorient. III. Título

CDD 909

MARIA LUCINEIDE DE MELO SILVA

OS IMPACTOS DA ROMARIA DA CIDADE DE POÇÃO-PE (2000-2024)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Texto texto texto da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Texto em Texto texto.

Aprovado em: 26/12/2024

BANCA EXAMINADORA

Prof.Dr. Williams Andrade de Souza (Orientador)
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a.Dra. Luciene Santos Pereira (Co-orientadora)
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a. Dra. Greyce Falcão do Nascimento (Examinadora Interna)

RESUMO:

Este Trabalho propõe uma análise sobre os impactos da Romaria de Poção-PE, com foco em suas repercussões econômicas, sociais, culturais, ambientais e religiosas na cidade ao longo do período de 2000 a 2024. Nesse período, a romaria em Poção experimentou uma expansão significativa, tanto no número de participantes quanto na sua relevância econômica e social para o município. No contexto, o evento religioso passou a ser reconhecido oficialmente como de grande porte no município, atraindo um número significativo de devotos e ganhando maior visibilidade regional, marcando assim maior impacto na cidade. A pesquisa utiliza uma abordagem mista, combinando entrevistas realizadas pela autora com moradores da cidade e análise documental de registros históricos escritos e relatórios locais. A romaria, que ao longo dos anos atraiu milhares de devotos anualmente, movimentou o comércio local de maneira significativa, gerando empregos temporários e impulsionando a economia. Socialmente, o evento fortalece a coesão da comunidade e promove o voluntariado, enquanto culturalmente preserva tradições religiosas e valoriza a identidade local. Contudo, o aumento temporário da população traz desafios ambientais, como a gestão de resíduos. Religiosamente, a romaria reforça a fé e a espiritualidade dos participantes, consolidando-se como um evento de grande relevância para Poção-PE.

Palavras-chave: Romaria - Poção - Cruzeiro - História

ABSTRACT:

This study proposes an analysis of the impacts of the Pilgrimage of Poção-PE, focusing on its economic, social, cultural, environmental, and religious repercussions in the city from 2000 to 2024. The chosen time frame is justified by the significance of this period, during which the pilgrimage experienced remarkable growth, both in the number of participants and in its economic and social relevance for the municipality. During this time, the pilgrimage became officially recognized as a large-scale event, attracting a substantial number of devotees and gaining greater regional visibility, thus marking an increase in its economic and social impact on the city. The research employs a mixed-methods approach, combining interviews conducted directly by the author with local residents and a documentary analysis of historical records and local reports. Over the years, the pilgrimage has annually attracted thousands of devotees, significantly boosting the local economy by driving commerce, creating temporary jobs, and stimulating economic activity. Socially, the event strengthens community cohesion and promotes volunteerism, while culturally, it preserves religious traditions and enhances local identity. However, the temporary population surge poses environmental challenges, such as waste management. Religiously, the pilgrimage reinforces the faith and spirituality of its participants, solidifying its status as a highly significant event for Poção-PE.

Keywords: Pilgrimage - Poção - Cruzeiro - History

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. ROMARIA EM POÇÃO.....	16
3. IMPACTOS ECONÔMICOS NA CIDADE DE POÇÃO	19
4. DESAFIOS PARA A ELABORAÇÃO DA ROMARIA NA CIDADE DE POÇÃO	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
6. REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

A Romaria é uma peregrinação religiosa em que grupos de pessoas, chamadas romeiros, se deslocam a pé ou de outra forma até um local sagrado ou de devoção, geralmente em honra a um santo, uma santa ou uma figura religiosa. Esse evento é caracterizado por atos de fé, como rezas, cânticos e rituais específicos, e pode ocorrer em diferentes períodos do ano, muitas vezes envolvendo celebrações litúrgicas. A romaria é uma prática comum em diversas tradições religiosas, especialmente no cristianismo, e representa um momento de espiritualidade, reflexão e comunhão entre os participantes. Segundo COSTA:

O Centro de Instrução Bíblico Visual Cruzeiro de Poção, foi construído e idealizado por Frei Henrique Bröker, natural da Alemanha, no ano de 1961 na cidade de Poção-PE. O processo de construção do Cruzeiro de Poção, trouxe muitas transformações para a paisagem do município e na vida das pessoas, relacionadas a eventos espirituais da igreja Católica, eventos estes que estão vinculados ao tempo litúrgico, podendo ser caracterizados como práticas de hierofania, que fortalecem a conservação do espaço sagrado, como lugar de memória acerca da espiritualidade e conexão com o divino. (COSTA, 2022. p. 6)



Fonte: Google imagens. Fotografia 1 - fotografia da serra onde foi criado o curzeiro de Poção-PE

O Cruzeiro de Poção-PE é reconhecido como um patrimônio material, cultural e histórico, consolidando-se como um lugar de memória para a comunidade local. Esse reconhecimento deve-se à sua relevância enquanto símbolo de fé e devoção religiosa, além de sua ligação com o Centro de Instrução Bíblico Visual, que desempenhou um papel importante na preservação e promoção das tradições religiosas da região.

O Cruzeiro em si é uma representação visível e tangível da fé católica na cidade, funcionando como um lugar de devoção e uma expressão da identidade local. Sua construção e preservação ao longo do tempo destacam a importância desse patrimônio para a comunidade, tanto religiosa quanto culturalmente. O monumento em si, com sua grandiosidade, atrai visitantes e fiéis, sendo um ponto de peregrinação.

No aspecto cultural, o Cruzeiro de Poção se insere no conjunto das manifestações de religiosidade popular que permeiam a região nordeste do Brasil. Ele não é apenas um símbolo religioso, mas também um espaço de manifestação cultural que engloba rituais, músicas, danças e tradições populares associadas à fé.

A romaria, que anualmente atrai devotos de diferentes partes do estado e até de fora, constitui-se como uma festa de grande importância cultural, preservando valores coletivos, promovendo o encontro de diferentes gerações e reforçando a identidade local. Além disso, o Cruzeiro representa a continuidade de uma tradição que remonta à origem da romaria em Poção, desde os seus primeiros anos, com uma forte relação entre o evento religioso e o fortalecimento das tradições culturais.

O patrimônio histórico do Cruzeiro de Poção também é intrinsecamente ligado ao desenvolvimento da cidade e à transformação social ao longo do tempo. O espaço remonta a momentos históricos de grande significância para a comunidade, como a expansão do culto religioso e o fortalecimento da fé católica na cidade. Além disso, o Cruzeiro é testemunha de mudanças na estrutura urbana de Poção, que foi se adaptando ao crescimento populacional e ao aumento da participação nas festividades religiosas.



Fonte: Google imagens, 2024. Fotografia 2 - Imagem atual do Cruzeiro de Poção-PE

A autora Costa (2022) destaca que o Cruzeiro é considerado um marco temporal no município, sendo um fator de transformação social, cultural, econômica e ambiental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, geração de empregos, modificação da paisagem e crescimento populacional. Vale lembrar que a cidade tem uma gigante tradição dentro das celebrações da semana santa, especialmente na procissão do domingo de ramos, uma jornada de evangelização que reúne milhares de fies em uma grande procissão de fé na visita ao cruzeiro. Sendo Símbolo de fé e resistência.

O Domingo de Ramos é uma data significativa no calendário litúrgico cristão, em que os fiéis celebram a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, um evento que antecede sua paixão e morte na cruz. Durante a missa especial dessa data, os cristãos carregam ramos de palmeiras, oliveiras ou outras plantas, lembrando o momento em que, na passagem bíblica, as pessoas estendiam ramos aos pés de Jesus.

Estes ramos, após serem abençoados, são guardados como símbolos de fé, proteção e renovação espiritual. Em muitas comunidades, especialmente naquelas onde a religiosidade popular é forte, o Domingo de Ramos é acompanhado de procissões e cânticos religiosos, que unem os fiéis em torno da fé e da reflexão sobre os valores cristãos de humildade, entrega e sacrifício. A data representa não

apenas um momento de celebração, mas também um convite à renovação espiritual, lembrando que, apesar das dificuldades e da dor, a jornada da Semana Santa é também de esperança.



Fonte: Arquivo pessoal (Maria Lucineide de Melo Silva). Fotografia 3 - Esta imagem, capturada em 2024 retrata a bênção dos ramos durante a romaria em Poção-PE, destacando momento de devoção.

A imagem da romaria de Poção, que retrata uma grande massa de fiéis em procissão, é um reflexo claro do poder de mobilização e do valor cultural desse evento religioso para o município. Ela mostra o movimento intenso de pessoas, sejam jovens ou mais velhas, que andam juntas em direção ao Cruzeiro, realçando o aspecto intergeracional da romaria. A quantidade expressiva de pessoas participantes revela a continuidade e o fortalecimento de uma tradição que, como citado anteriormente, além de resgatar as raízes culturais do município, tem um papel importante para a união da comunidade em torno da fé. Essa cena visualiza a afirmação de Costa (2022), quando fala da romaria como um evento que se dá entre pessoas de diversas idades e que gera uma troca de saberes e experiências, firmando a identidade local e o sentido de pertencimento. A romaria, assim, não se resume a uma simples manifestação religiosa, mas é um momento de reflexão

coletiva sobre a fé, e, de incremento das tradições que se perpetuam ao longo das gerações. A imagem mostra essa realidade, ao retratar um número significativo de fiéis, cada um com seus antecedentes e bagagens culturais e históricas, pela comunhão de um mesmo objetivo: a celebração e o reforço da experiência espiritual.

A imagem pode ser percebida também como uma imagem do impacto social da romaria na cidade de Poção. O grande número de pessoas demonstra o crescimento na adesão às festividades católicas e o fortalecimento do culto católico, associado diretamente ao processo de transformação social e urbana da cidade. Este aspecto está ligado ao aumento da demanda pela romaria, que cresce de ano a ano, mas não apenas por locais, como mencionado anteriormente, mas por outros de fora. Sendo assim, ao olharmos esta imagem, podemos perceber que ela também nos remete para além do simples diagrama, dela que nos serve como testemunho visual do que foi discutido até aqui. Ela nos funciona como fio para continuarmos a discutir o significado social, cultural e religioso da romaria, ligando-a à identidade local e ao processo de mudança social no qual Poção está vivendo ao longo dos anos.

Poção-PE, com sua forte tradição religiosa, celebra o Domingo de Ramos com grande devoção. A cidade, que vive intensamente a religiosidade popular, se transforma nesse período, com procissões e rituais que expressam a união da comunidade em torno da fé cristã. Esse ambiente de religiosidade intensa e de forte presença da fé católica em Poção é essencial para entender o impacto de figuras como Frei Henrique Bröker, que dedicou sua vida ao fortalecimento da espiritualidade local e ao serviço dos mais necessitados.



Frei Henrique Bröker

Fonte: google imagens, 2024. Fotografia 4 - Imagem de Frei Henrique Broker

Frei Henrique Bröker (1928–2005) foi um sacerdote franciscano alemão que dedicou grande parte de sua vida à missão religiosa e ao trabalho pastoral no Brasil. Nascido em 30 de maio de 1928, na cidade de Rheine, Alemanha, ingressou na Ordem dos Frades Menores Franciscanos, sendo ordenado sacerdote em 1956. Pouco tempo após sua ordenação, Frei Henrique foi enviado ao Brasil, onde atuou principalmente no estado de Pernambuco. Ele é amplamente reconhecido por seu trabalho em Poção, onde desempenhou um papel central na organização e na promoção da tradicional romaria em homenagem ao Padre Ibiapina, uma figura histórica de grande relevância para a região.

Ao longo de décadas, Frei Henrique trabalhou incansavelmente para fortalecer a espiritualidade e a coesão comunitária, contribuindo significativamente para o desenvolvimento social e cultural de Poção. Sua dedicação à comunidade incluiu desde o cuidado pastoral e a celebração de missas até a promoção de obras sociais e educativas. Ele também foi um defensor das tradições populares e incentivou o diálogo entre fé e cultura. Frei Henrique faleceu em 25 de março de 2005, deixando um legado de fé, serviço e compromisso com os valores franciscanos. Sua memória é preservada com carinho pelos moradores de Poção e por todos aqueles que tiveram a oportunidade de conviver com sua liderança espiritual e humana.

O centro, idealizado por Frei Henrique, foi pensado como um local de acolhimento e formação, oferecendo uma maneira acessível e inovadora de ensinar os princípios bíblicos, especialmente através de recursos visuais que facilitavam o entendimento da mensagem cristã. Segundo Costa, “A partir da sua descoberta e reconhecimento, o frei se dedicou à construção do Centro de Instrução Bíblico Visual, com o intuito de torná-lo um lugar destinado à evangelização dos fiéis católicos” (COSTA, Maria Isabel de Souza. Lugar de memória e sua relação com a fé: uma análise do Centro de Instrução Bíblico Visual, Cruzeiro de Poção - PE TCC (Especialização em Educação Ambiental e Cultural) - Instituto Federal de Pernambuco, Recife, 2022, p. 9.) Diante disso, Souza aponta:

As romarias, em síntese, são movimentos sociais, e estes movimentos fazem com que pessoas de culturas e sociedades diversas interajam, o que pode acarretar transformações demográficas quando feitas em grande escala ou de forma permanente, e podem gerar, ainda, a circulação e difusão de crenças, técnicas e valores. Por estarem em movimento, em síntese, os romeiros, mesmo sem ter consciência disto, pode se transformar em agentes de transformação em agentes de transformação. (SOUZA, 2013. p. 86)

Durante todo o ano, o Cruzeiro recebe visitas, mas é durante a Semana Santa que a comunidade tem o hábito de visitá-lo e vivenciar o espaço presente na cidade. Essa apropriação e vivência espiritual acontecem nas ações voltadas para o público católico nos eventos importantes para a comunidade, como retiros, missas, via-sacra etc. Esses eventos são fundamentais para a construção e o fortalecimento do sentimento de pertencimento e valorização da memória coletiva local, pois as pessoas que participaram da vida do Cruzeiro de Poção guardam memórias únicas que corroboram as memórias de outras pessoas que estavam no mesmo local.



Fonte: Google imagens, 2024. Fotografia 5 - Imagem da entrada do cruzeiro de Poção-PE



Fonte: Google imagens, 2024. Fotografia 6 - Imagem da celebração da santa missa durante a romaria no cruzeiro de Poção-PE

A fotografia apresenta um instante de celebração da Santa Missa da romaria no Cruzeiro de Poção; um alto número de participantes ali se juntou em redor do altar numa atmosfera impregnada de espiritualidade e reflexão. O cenário da celebração expressa a ligação dos participantes com o espaço sagrado, havendo a presença de pessoas de várias idades e contextos, que ali se juntam em um só sentido: viver a fé. O Cruzeiro, no centro da celebração, serve não apenas como um signo religioso, mas também como espaço de encontro e pertencimento da comunidade local. Esse instante retratado demonstra a importância dos eventos litúrgicos da Semana Santa, que compõem momentos de profunda ligação espiritual dos devotos.

A presença dos fiéis em torno do Cruzeiro reafirma como o espaço se transforma em ponto de reflexão, de vivência da memória coletiva, de renovação da fé, e em especial nas celebrações de profundo significado, como são os retiros, missas e a Via-Sacra. Ao se observar a fotografia, constata-se que a romaria é mais que uma festa religiosa; ela é um exercício de continuidade da relação entre a fé e a valorização da identidade da cultura local. A romaria e seus eventos associados são

fundamentais para o sentimento de pertencimento e da memória coletiva. As pessoas que participam da vida do Cruzeiro de Poção conservam em si memoriais espirituais e culturais que se hibridizam entre si, formando uma narrativa partilhada da valorização da história.

2. ROMARIAEM POÇÃO

A Romaria de Poção é um evento religioso de grande importância para a comunidade local e para os fiéis da região. Essa tradição religiosa atrai milhares de devotos que se reúnem para celebrar a fé e cumprir promessas. A romaria acontece anualmente, e um dos principais pontos de destaque é a devoção a Nossa Senhora das Dores, a padroeira da cidade. Os romeiros percorrem longas distâncias, muitas vezes a pé, em um ato de fé e devoção, carregando símbolos religiosos e entoando cânticos durante o percurso. O ponto culminante da romaria é a celebração de uma missa campal, onde os devotos se reúnem para agradecer as graças alcançadas e renovar suas promessas. Esse momento de celebração é marcado por uma forte espiritualidade, unindo pessoas de diferentes lugares em um só propósito. Segundo Barbosa:

Diversas são as formas de manifestação da fé vivenciadas pelos devotos ao demonstrar sua gratidão por ter sido beneficiado por Deus ou pelo Santo. A religiosidade popular torna-se mais evidente quando é vivenciada nas festas de padroeiros e padroeiras que geralmente são realizadas pela Igreja Católica, destacando-se as peregrinações, que são longas caminhadas realizadas por fiéis e as Romarias que trazem em si uma dimensão simbólica muito grande como: ascender velas, subir o monte de joelhos, rezar uma Ave Maria aos pés do Santo ou da Santa, levar fitas, fotografias pessoais, terços, objetos pessoais, ofertas, procissões, entre outros. (BARBOSA, 2016. p.7)



Fonte: Google imagens, 2024. Figura 7. Essa imagem representa o espaço que é destinado a representação bíblica da crucificação de Jesus no monte do calvário

A foto mostra o espaço destinado à representação bíblica da crucificação de Jesus no Monte Calvário, durante a Semana Santa em Poção-PE. A cena é marcada por figuras religiosas, que recriam o momento da paixão de Cristo, com a cruz erguida no centro e uma atmosfera de contemplação e respeito. A representação bíblica é um dos momentos mais aguardados pelos fiéis durante a romaria, pois remete ao sofrimento, sacrifício e à vitória da fé cristã.

As figuras que participam dessa encenação refletem não apenas a representação religiosa, mas também o sentimento coletivo de união e reflexão que permeia a comunidade durante a Semana Santa. Esta imagem ilustra um dos aspectos mais significativos da romaria e da Semana Santa em Poção: a representação da crucificação como um momento de profunda conexão espiritual entre os devotos e a história bíblica.

Ao observar a imagem, é possível perceber como esse espaço, destinado à encenação do Calvário, vai além de uma simples representação teatral; ele se

transforma em um lugar de vivência e reflexão para a comunidade local. Durante a romaria, o Monte Calvário não é apenas um cenário físico, mas um ponto de encontro de fé, onde as pessoas não apenas observam, mas também vivenciam o sacrifício de Cristo em um contexto de renovação espiritual. Além disso, a encenação da crucificação no Cruzeiro de Poção se insere em um processo de fortalecimento da memória coletiva e da identidade religiosa local, pois rememora eventos bíblicos que possuem uma forte carga simbólica e que são vivenciados pela comunidade como parte de sua história.

Cada pessoa que participa dessa encenação traz consigo memórias individuais e coletivas, que se entrelaçam para formar um sentimento de pertencimento e continuidade de tradição. Essa vivência no Monte Calvário, como se observa na imagem, representa o esforço da comunidade em preservar e reforçar sua fé e os valores cristãos fundamentais para a identidade local.

O espaço destinado à representação da crucificação é um exemplo claro de como a romaria de Poção vai além de um evento religioso, funcionando como um espaço de integração cultural, onde as tradições locais são preservadas e reforçadas. A imagem, portanto, não apenas ilustra a encenação, mas também serve como uma ferramenta interpretativa, permitindo refletir sobre a forma como a comunidade de Poção utiliza a religiosidade popular como um instrumento de fortalecimento da identidade coletiva e da preservação de memórias espirituais e culturais.

Além do aspecto religioso, a romaria também movimenta a cidade de Poção, atraindo visitantes, aquecendo o comércio local e reforçando as tradições culturais da região. É um evento que vai além da fé, representando também um momento de encontro, confraternização e renovação da identidade comunitária. Essa tradição, mantida ao longo dos anos, reforça o papel da religião na vida dos habitantes de Poção e demonstra a importância da fé como elemento de coesão social na cidade. De acordo com Vieira:

A religiosidade popular é uma qualidade de religião mais representativa do povo. Trata-se de expressões, gestos e atitudes que expressam uma relação pessoal com Deus: beija-se a cruz, percorre-se via sacra, se faz peregrinação, ajoelha-se diante de túmulo, diante de imagem de um santo, conserva-se relíquias de

restos mortais, do corpo ou veste de um santo. (VIEIRA, 2011, p. 49).

3. IMPACTOS ECONÔMICOS NACIDADE DE POÇÃO:

Durante a romaria, a cidade recebe um grande número de visitantes, o que aumenta a demanda por produtos e serviços. Hotéis, pousadas, restaurantes, lanchonetes, e lojas de artigos religiosos veem um aumento nas vendas, o que beneficia a economia local. A necessidade de atender aos romeiros cria oportunidades de emprego temporário, especialmente em setores como alimentação, hospedagem, transporte e comércio ambulante. A romaria exerce um impacto significativo no comércio local, como relatado pela comerciante Maria de Fátima Teixeira. Ela destacou que "a romaria traz um movimento que não se vê em outra época do ano. Eu começo a me preparar muito antes: compro mais mercadoria, arrumo o espaço, porque sei que vou precisar de mais gente pra atender todo mundo." (FÁTIMA, de Maria, Entrevista concedida em 2024, Poção - PE).

Essa movimentação econômica gera empregos temporários e aumenta a renda de pequenos comerciantes, consolidando o evento como um dos pilares da economia da cidade durante o período. A romaria promove a união entre os moradores de Poção e os visitantes, criando um ambiente de confraternização e troca cultural.

A participação coletiva em um evento de fé fortalece os laços comunitários e gera um senso de pertencimento e identidade. A Romaria vai oferecer também a Promoção do Voluntariado, onde muitas pessoas da comunidade se envolvem voluntariamente na organização e apoio logístico do evento, o que fortalece o espírito de solidariedade. Segundo Severino Freitas "A organização se dá pela paróquia, com a ajuda da prefeitura e dos grupos da igreja, além de muitas pessoas da cidade." (FREITAS, Entrevista concedida em Poção -PE).

Culturalmente, Severino Freitas e Padre Carlos Eduardo destacam a romaria como um espaço de fortalecimento das tradições e da identidade local. Essa convergência de impactos demonstra a multifacetada relevância da romaria para Poção, abrangendo desde a organização coletiva até a experiência individual de fé. De acordo com COSTA:

A construção do Cruzeiro de Poção foi iniciada em 1961, mesmo ano em que o frei Henrique chegou à cidade, e foi inaugurado em 1964. Os recursos vindos da Alemanha foram responsáveis pelo custeio das obras, empregando homens e mulheres nos serviços de construção e administração. Todos os contratados e contratadas foram da cidade de Poção, fato que gerou muita comoção no município, pois além de proporcionar às pessoas emprego e melhoria de vida, gerou um sentimento de marco temporal na história do município, tanto para os que viveram a época, quanto para as gerações seguintes. (COSTA, 2022. p.35)

Esse aumento na movimentação também gera oportunidades de emprego temporário em setores como alimentação, hospedagem, transporte e comércio ambulante. Para embasar essas informações, foram utilizados dados fornecidos pela Prefeitura de Poção, especialmente dos registros da Secretaria de Turismo e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que monitoram o impacto do evento na economia local. Além disso, foram realizadas entrevistas com comerciantes e moradores da cidade para obter suas percepções sobre as mudanças nas demandas de serviços e produtos durante o período da romaria. Esses relatos confirmam a relevância da romaria para a economia da cidade, oferecendo uma perspectiva concreta dos efeitos no cotidiano da população e no mercado local.



Fonte: Arquivo pessoal Maria Lucineide. Figura 9 - Autora e entrevistado durante a entrevista.

A romaria é uma expressão importante da fé popular e ajuda a manter vivas as tradições religiosas da região. Ela reforça a devoção a Nossa Senhora das Dores, padroeira da cidade, e perpetua rituais e práticas religiosas que são passadas de geração em geração.



Fonte: Arquivo pessoal Maria Lucineide de Melo Silva. Figura 8. imagem atual nos mostra a romaria atual.

A fotografia revela um grande número de fiéis reunidos em procissão, caminhando em direção ao Cruzeiro, um símbolo central da romaria. O que chama a atenção é a diversidade de pessoas, de diferentes idades e origens, caminhando juntas. Isso ilustra não apenas a continuidade da tradição religiosa, mas também a união da comunidade em torno de um evento comum, que transcende gerações. Esta imagem vai além de uma simples ilustração da romaria. Ela reflete a vivência coletiva da fé e a fortalecimento do pertencimento que caracteriza o evento em Poção.

Ao observar tantas pessoas reunidas, é possível perceber o quanto a romaria

é parte fundamental da identidade local. Mesmo com o passar dos anos, ela se mantém forte e enraizada na cidade, atraindo não apenas os devotos locais, mas também visitantes de fora. O que a imagem também revela é a adaptação da romaria ao longo do tempo. Apesar de ser uma tradição que remonta às suas origens, ela se transforma conforme as necessidades e características da cidade. O grande número de pessoas que participam do evento, a cada ano, mostra como a romaria se tornou um marco cultural e religioso, que vai além das fronteiras da cidade, trazendo fiéis de diferentes lugares.

Esse processo de adaptação e continuidade é crucial para entender o impacto da romaria na cidade. Como ressalta Costa (2022), o Cruzeiro e os eventos relacionados à romaria têm desempenhado um papel essencial na transformação social e cultural de Poção, ajudando a fortalecer a identidade local e promovendo o crescimento da cidade. A romaria, então, se configura como um ponto de resistência cultural, onde a fé e as tradições são preservadas e renovadas ano após ano.

A romaria, como ilustrado nessa imagem, não é apenas um evento religioso, mas uma verdadeira manifestação cultural e espiritual que une a comunidade. Mais do que a celebração da fé, ela reforça laços entre os participantes e mantém vivas as tradições de Poção. O Cruzeiro de Poção, como ponto de encontro, não é apenas um espaço físico, mas um símbolo de união e renovação. A cada ano, ele se torna um centro de memória coletiva, onde histórias individuais se entrelaçam para formar um legado comum. Assim, a imagem não só documenta um momento da romaria, mas também ilustra o poder dessa tradição como elemento vital para a identidade e coesão da cidade.

As tradições, músicas, e costumes locais são destacados durante a romaria, promovendo o orgulho local. As romarias também são analisadas como movimentos sociais que reúnem pessoas de diferentes classes sociais, promovendo um senso de comunidade e solidariedade. Esses eventos podem ser vistos como uma forma de resistência cultural e religiosa em tempos de opressão ou marginalização. Através de entrevistas com moradores e comerciantes, foi possível observar que muitos percebem o evento como uma reafirmação dos valores de solidariedade e fé compartilhados pela comunidade.

Um comerciante entrevistado destacou que a romaria renova a nossa cultura todo ano, mostrando a fé do povo e o jeito que a gente se ajuda para receber tanta gente, evidenciando como a tradição mobiliza e une a população local. Moradores também relataram que a romaria mantém viva a identidade cultural de Poção, com práticas como a venda de artesanatos religiosos e a música regional que acompanha as procissões. Esses relatos indicam que a romaria não apenas movimenta a economia, mas fortalece práticas e valores que são centrais para a identidade da cidade. Assim, a fonte oral ajuda a entender a romaria como um evento que reafirma e perpetua os aspectos culturais locais, conferindo-lhe grande relevância no contexto sociocultural de Poção. De acordo com Costa:

A construção do Cruzeiro empregou pessoas e modificou toda a dinâmica da cidade, a cultura Católica e também a movimentação de pessoas, fazendo que o comércio se reinventasse para atender às necessidades dos visitantes, romeiros(as) e turistas. Por fim, tudo foi se transformando em confluência, permitindo que os habitantes do município encontrassem formas de vida mais confortáveis. (COSTA, 2022. p.36)

O impacto cultural da romaria é igualmente marcante, funcionando como um meio de preservação das tradições religiosas e culturais de Poção. Segundo Severino Freitas, a romaria "começou pouco tempo depois da construção do cruzeiro, com menos pessoas, mas ao longo do tempo esse número foi aumentando cada vez mais. E cautalemnente com o Cruzeiro com suas nova arquitetura, vem atraindo muito mais pessoas" (FREITAS, Entrevista concedida em 2024, Poção -PE). Essa continuidade reflete o papel do evento na reafirmação da identidade cultural da comunidade.



Fonte: Arquivo pessoal Maria Lucineide de Melo silva (2024). Figura 9. imagem atual do cruzeiro de Poção - PE

4. DESAFIOS PARA A ELABORAÇÃO DA ROMARIA NA CIDADE DE POÇÃO:

A romaria, evento de grande importância religiosa e cultural, traz desafios logísticos e de infraestrutura para as cidades que recebem milhares de peregrinos todos os anos. Um dos maiores problemas identificados é a gestão de resíduos sólidos, que aumenta consideravelmente com a chegada deromeiros. Moradores e organizadores entrevistados apontaram que, apesar dos esforços da prefeitura, a coleta de lixo nem sempre é suficiente para atender à demanda extra gerada pelo grande número de visitantes.

Esse desafio se intensifica ano após ano, à medida que o fluxo de peregrinos cresce, colocando pressão sobre as iniciativas locais de preservação ambiental e sobre a capacidade de gestão dos resíduos. A falta de uma estrutura adequada de coleta e descarte muitas vezes resulta em acúmulos de lixo nas ruas e áreas públicas, comprometendo a limpeza e a higiene da cidade durante o evento.

A preservação dos espaços públicos também é um tema central durante a romaria. Locais de peregrinação, como o cruzeiro e as áreas de celebração, necessitam ser mantidos limpos e bem organizados, garantindo não apenas a segurança dos participantes, mas também o respeito ao ambiente sagrado. Segundo os depoimentos dos entrevistados, a responsabilidade por essa organização muitas

vezes recai sobre a comunidade local, especialmente grupos religiosos que se voluntariam para realizar tarefas de limpeza e conservação.

No entanto, a dependência de voluntários, embora fundamental, nem sempre é suficiente durante os períodos de maior movimento, quando o número de romeiros é elevado e a demanda por manutenção desses espaços aumenta consideravelmente. Além disso, a dependência de doações e patrocínios é outro aspecto importante da romaria. A arrecadação de fundos, por meio de contribuições da comunidade e apoio de patrocinadores, é essencial para garantir a infraestrutura básica do evento, como barracas, segurança, e suporte logístico. Porém, durante períodos de crise econômica, os entrevistados relataram dificuldades para garantir os recursos necessários.

Em alguns anos, a falta de verbas comprometeu a qualidade dos serviços oferecidos, criando obstáculos para a realização do evento de forma segura e organizada. Por fim, a segurança dos participantes durante a romaria é uma preocupação constante. As autoridades locais e os organizadores destacaram a necessidade de um planejamento adequado, com mais policiamento e estratégias de emergência para lidar com o grande número de pessoas. O aumento da população temporária exige um controle rigoroso do fluxo de visitantes, além de garantir que os serviços de emergência estejam prontos para atuar em caso de incidentes.

O planejamento para a segurança deve ser minucioso, considerando os imprevistos e riscos inerentes a grandes aglomerações, a fim de garantir o bem-estar de todos os envolvidos na romaria. Esses desafios, embora complexos, refletem a importância da colaboração entre os moradores, autoridades locais e organizadores para garantir o sucesso do evento e a preservação do ambiente e da segurança dos peregrinos. A integração de esforços e a busca por soluções inovadoras são essenciais para lidar com os impactos gerados pela romaria, promovendo uma experiência mais sustentável e segura para todos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A romaria em Poção exerce uma influência profunda na vida sociocultural da comunidade, fortalecendo laços entre os moradores e os fiéis que participam

anualmente do evento. Mais que uma simples festividade religiosa, a romaria é uma expressão de fé e identidade cultural que preserva e revitaliza as tradições da região. Além disso, a romaria atrai visitantes e fomenta o turismo religioso, gerando uma movimentação significativa na economia local e incentivando interações entre os moradores e os romeiros, o que promove a troca cultural e reforça os laços comunitários. No entanto, para assegurar a continuidade e a relevância da romaria em Poção, é imprescindível que sejam implementadas ações estratégicas voltadas para a superação dos desafios identificados. Entre essas ações, destaca-se a necessidade de investimentos em infraestrutura que atendam adequadamente ao fluxo crescente de visitantes e romeiros, promovendo uma experiência mais segura e confortável para todos os participantes. A romaria de Poção, ao articular elementos de espiritualidade, identidade e desenvolvimento, se posiciona como um exemplo notável de como tradições locais podem atuar como pilares de fortalecimento comunitário e crescimento sustentável. Portanto, sua continuidade e aprimoramento não apenas beneficiam a cidade de Poção, mas também se tornam uma fonte de inspiração para outras comunidades que buscam preservar e dinamizar suas próprias manifestações culturais e religiosas.

Por meio de uma metodologia que combina entrevistas, observação participante e análise documental, este estudo aprofunda a compreensão dos impactos sociais, econômicos e culturais da romaria. As fontes orais, particularmente os relatos de moradores e organizadores, revelaram nuances sobre o evento que ampliam nossa visão sobre a sua relevância para a identidade local. Esses testemunhos mostram que a romaria não apenas preserva práticas culturais e religiosas, mas também contribui para a coesão social, fortalecendo o sentimento de pertencimento da comunidade. Os desafios enfrentados pelo evento, como a infraestrutura limitada e a necessidade de uma organização mais robusta para acomodar o crescente número de participantes, foram destacados a partir de relatos e observações diretas, evidenciando a necessidade de estratégias de aprimoramento. Assim, este trabalho contribui ao explorar a romaria como um fenômeno multifacetado, que vai além da prática religiosa para se consolidar como um motor de desenvolvimento social, econômico e cultural. A continuidade dessa tradição é fundamental para a preservação da identidade cultural de Poção e para o

fortalecimento das relações comunitárias e econômicas. Em suma, esta pesquisa destaca a romaria de Poção como uma prática que interliga fé, cultura e desenvolvimento, sendo essencial para o cotidiano e a projeção futura da cidade.

6. REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Kaline Aragão et al. Manifestações do Catolicismo com enfoque nos Romeiros e devotos no Estado de Pernambuco. In: **Anais do XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom**, 2016. Disponível em: https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2016/lista_area_JO12.htm. Acesso em: 25 out. 2024.

COSTA, Maria Isabel de Souza et al. **Lugar de memória e sua relação com a fé uma análise do centro de instrução bíblico visual, Cruzeiro de Poção-PE**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/916>. Acesso em: 25 out. 2024.

FREITAS, Aldair. **COMO É O CRUZEIRO DE POÇÃO-PE Santuário católico**. YouTube. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=51l_1vV-Vfw. Acesso em: 25 out. 2024.

SOUZA, Ricardo Luiz de. **Festas, procissões, romarias, milagres: aspecto do catolicismo popular**. 2013., Ricardo Luiz de. Festas, procissões, romarias, milagres: aspecto do catolicismo popular. 2013. Disponível em:

https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=SOUZA%2C+Ricardo+Luiz+de.+Festas%2C+prociss%C3%B5es%2C+romarias%2C+milagres%3A+aspecto+do+catolicismo+popular.+2013.%2C+Ricardo+Luiz+de.+Festas%2C+prociss%C3%B5es%2C+romarias%2C+milagres%3A+aspecto+do+catolicismo+popular.+2013.&btnG=. Acesso em: 25 out. 2024

VIEIRA, José Heleno. **Religiosidade Popular, espaço, tempo reconciliador, aspectos subjetivos da peregrinação: um olhar para a Romaria de Frei Damião em São Joaquim do Monte - PE**. 2011, Recife. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=VIEIRA%2C+Jos%C3%A9+Heleno.+Religiosidade+Popular%2C+espa%C3%A7o%2C+tempo+reconciliador%2C+aspectos+subjetivos+da+peregrina%C3%A7%C3%A3o%3A+um+olhar+para+a+Romaria+de+Frei+Dami%C3%A3

o+em+S%C3%A3o+Joaquim+do+Monte+%E2%80%93+PE.+2011%2C+Recife.&btn_G=.

Acesso em: 25 out. 2024. em: 25 out. 2024.

SOUZA, Ricardo Luiz de. **Festas, procissões, romarias, milagres: aspecto do catolicismo popular.** 2013., Ricardo Luiz de. Festas, procissões, romarias,

milagres: aspecto do catolicismo popular. 2013. Disponível em:

<https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt->

BR&as_sdt=0%2C5&q=SOUZA%2C+Ricardo+Luiz+de.+Festas%2C+prociss%C3%B5es%2C+romarias%2C+milagres%3A+aspecto+do+catolicismo+popular.+2013.%2C+Ricardo+Luiz+de.+Festas%2C+prociss%C3%B5es%2C+romarias%2C+milagres%3A+aspecto+do+catolicismo+popular.+2013.&btnG=. Acesso em: 25 out. 2024.